

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA
FILHO” FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES, COMUNICAÇÃO E
DESIGN GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

JHONATAN ALEXANDRE MORAES DOS SANTOS
ANDRÉ VICTOR LIMA E SILVA

PODCAST “Olha o Que Eu Fiz”:
Os muitos lados de Galvão Bueno

Bauru
2025

JHONATAN ALEXANDRE MORAES DOS SANTOS
ANDRÉ VÍCTOR LIMA E SILVA

PODCAST “Olha o Que Eu Fiz”:
Os muitos lados de Galvão Bueno

Relatório de Projeto Experimental apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharel(a) em Jornalismo pela Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP).

Orientador: Prof. Dr. José Carlos Marques

Bauru
2025



Faculdade
Arquitetura,
Artes,
Comunicação
e Design

ATA DA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE Jhonatan Alexandre Moraes dos Santos DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO, DA FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN – CÂMPUS DE BAURU

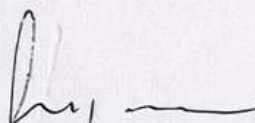
Aos oito dias de dezembro, reuniu-se a Comissão Examinadora composta pelos seguintes membros:

- Prof. Dr. José Carlos Marques, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho",
- Prof.ª Erika Alfaro de Araújo Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho",
- Prof. dr. Marcos Américo Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", para a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso de Jhonatan Alexandre Moraes dos Santos, nos termos do regulamento vigente do curso de Jornalismo da Universidade Estadual Paulista.

Tendo sido realizada a apresentação e arguição, o(a) discente recebeu o conceito final:

Aprovado (a)

Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelo(a) presidente(a) da Comissão Examinadora.


Prof. Dr. José Carlos Marques
(Presidente da Banca)

Santos, Jhonatan Alexandre Moraes dos.

A importância da biblioteca na formação acadêmica : não dá pra viver sem ela / Jhonatan Alexandre Moraes dos Santos, André Victor Lima e Silva. - Bauru, 2025

74 f. : il.

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Jornalismo)-Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru

Orientador: José Carlos Marques

1. Galvão Bueno. 2. Esporte. 3. Narrações esportivas. 4. Podcast. 5. Jornalismo sonoro. I. Silva, André Victor Lima e. II. Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design. III. Título.

JHONATAN ALEXANDRE MORAES DOS SANTOS
ANDRÉ VICTOR LIMA E SILVA

**PODCAST “Olha o Que Eu Fiz”:
Os muitos lados de Galvão Bueno**

Relatório de Projeto Experimental apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharel(a) em Jornalismo pela Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP).

Orientação: Prof. Dr. José Carlos Marques

Bauru, _____ de _____ de 2025.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. José Carlos Marques
Orientador da Banca Examinadora
Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Prof. Dr. Marcos Américo
Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Profª. Ma. Érika Alfaro de Araújo
Universidade Estadual Paulista (Unesp)

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer, primeiramente, a minha mãe, Dona Simone Martins de Lima e Silva, minha melhor amiga e meu grande exemplo de ser humano, a pessoa que mais amo, admiro e que me motivou a chegar até aqui hoje. Também ao meu pai, Ailton dos Santos Silva, por me guiar na minha paixão pelo esporte e, principalmente, pelo futebol. Agradeço também à Unesp, por engrandecer minha trajetória, ao Prof. Dr. José Carlos Marques, o Zeca, pela paciência e carinho durante a orientação, assim como ao Prof. Dr. Marcos Américo e à Prof^a. Ma. Érika Alfaro de Araújo, presentes na nossa banca. Sou grato também aos colaboradores do nosso produto, entrevistados e voluntários. Não posso deixar de agradecer, por fim, à instituição Repindura, meu lar durante meus anos residindo em Bauru, e todos os seus moradores e agregados, em especial, João Marco Garcia, meu melhor amigo. Novamente, obrigado, obrigado e obrigado.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer, primeiramente, à minha mãe, Dona Amélia, que sempre lutou para que eu pudesse realizar os meus sonhos. Exemplo de força e coragem, ela também é a pessoa mais sensível e acolhedora que já tive a sorte de conhecer. Te amo e serei eternamente grato.

Agradeço também à minha tia Rosângela, que sempre me apoiou e plantou em mim o amor pelo esporte. Essa paixão, cultivada desde a infância, me trouxe até aqui.

Agradeço a toda a minha família, minha base, que me fortalece a cada dia e nunca me deixa desanimar.

Agradeço à minha namorada, Bruna, que me acompanhou durante toda a execução deste trabalho, me amparou nos momentos mais difíceis e me estimula, diariamente, a ser uma pessoa e um profissional melhor. Te amo demais, meu amor.

Agradeço à República Pindura, lugar que foi meu lar durante toda a graduação, me proporcionou experiências inesquecíveis e me deu amizades que quero levar para a vida toda. Um agradecimento especial para os amigos Juan, João Gabriel, Gabriel e João Marco, que estiveram presentes durante todo o meu período na Repindura.

Agradeço à minha grande amiga Ana Laura pelos choros e pelas risadas. Sua amizade tornou essa caminhada muito mais leve.

Agradeço à família Machado e à família Sato, que sempre acreditaram no meu potencial e me apoiaram com generosidade.

Sou grato à Universidade Estadual Paulista, que me deu as ferramentas para me tornar jornalista. Por meio dessa instituição e deste trabalho pude viver experiências que extrapolaram a sala de aula e me conectaram a profissionais que sempre admirei.

Agradeço a todos os colaboradores, entrevistados e voluntários que contribuíram para que este podcast saísse do papel.

Agradeço ao nosso orientador, Prof. Dr. José Carlos Marques, por acreditar no projeto e por guiar nossas escolhas. Também agradeço ao Prof. Dr. Marcos Américo e à Prof^a. Ma. Érika Alfaro de Araújo, membros da nossa banca avaliadora.

Por último, mas não menos importante, agradeço ao meu amigo André, que aceitou enfrentar os desafios deste projeto ao meu lado, acreditou nas minhas

ideias e não mediu esforços para que concluíssemos esta etapa. Você é um profissional brilhante e tem um futuro enorme pela frente.

RESUMO

O presente relatório visa apresentar e detalhar o processo de criação, desenvolvimento e elaboração do podcast “Olha o Que Eu Fiz: os muitos lados de Galvão Bueno”. O produto sonoro tem como objetivo retratar a trajetória do narrador esportivo Galvão Bueno, explorando sua carreira, seus bordões, conquistas e controvérsias. Por meio de um formato documental, o podcast apresenta um panorama histórico da sua atuação no rádio e na televisão, discutindo também o impacto de sua personalidade forte e da maneira como ele moldou a narração esportiva no Brasil. A linguagem adotada foi adaptada para atrair tanto o público apaixonado por esportes quanto aqueles interessados em história e comunicação. O trabalho conta com a participação de jornalistas, narradores, especialistas em mídia e atletas, que comentam as transformações da cobertura esportiva e as múltiplas faces de Galvão, do profissional apaixonado ao personagem polêmico. Ao longo do episódio, trechos de narrações icônicas, depoimentos e análises criam uma experiência imersiva e nostálgica. Quando aprovado, o podcast será divulgado nas plataformas de áudio, como *Spotify*, e terá uma página no *Instagram*, dedicada à divulgação dos episódios, curiosidades, bastidores e materiais exclusivos sobre a trajetória de Galvão Bueno.

Palavras-chave: audiodocumentário; Galvão Bueno; esportes; jornalismo esportivo; podcast esportivo

ABSTRACT

This report aims to present and detail the process of creation, development, and production of the podcast “Olha o Que Eu Fiz: Os muitos lados de Galvão Bueno”. The audio documentary seeks to portray the career of the Brazilian sports narrator Galvão Bueno, exploring his professional journey, famous catchphrases, achievements, and controversies. Through a documentary format, the podcast offers a historical overview of his work in radio and television, also discussing the impact of his strong personality and the way he shaped sports broadcasting in Brazil. The language used was adapted to attract both sports enthusiasts and those interested in history and communication. The production features the participation of journalists, narrators, media experts, and athletes, who discuss the transformations in sports coverage and the multiple sides of Galvão — from the passionate professional to the controversial figure. Throughout the episode, excerpts from iconic broadcasts, testimonials, and analyses create an immersive and nostalgic experience. Once approved, the podcast will be available on audio platforms such as Spotify and will also have an Instagram page dedicated to promoting episodes, curiosities, behind-the-scenes content, and exclusive materials about Galvão Bueno’s career.

Keywords: audio documentary; Galvão Bueno; sports; Sports journalism; Sports podcast

LISTA DE GRÁFICOS, TABELAS E IMAGENS

Figura 1 - Estudo para definição de identidade visual

Figura 2 - Logo Programa

Figura 3 - Capa episódio 1

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 11 |
| 1.2 Objetivos..... | 12 |
| 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA..... | 14 |
| 2.1. Justificativa do gênero e formato escolhido..... | 14 |
| 2.2. Escolha dos temas abordados..... | 16 |
| 3. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO..... | 18 |
| 4 - DESCRIÇÃO DO PRODUTO..... | 20 |
| 4.1. Sinopse e características do produto..... | 20 |
| 4.2. Objetivo do produto..... | 21 |
| 4.3. Referências do produto..... | 22 |
| 4.4. Público-alvo..... | 23 |
| 4.5. Perfil editorial..... | 23 |
| 4.5.1 <i>Episódio 1: Galvão Bueno: De locutor a ícone do esporte brasileiro</i> | 24 |
| 4.5.2 <i>Episódio 2: Conquistas: A voz do triunfo nacional?</i> | 24 |
| 4.5.3 <i>Episódio 3: Além do futebol: Esportes olímpicos e rivalidade com Luciano do Valle</i> | 25 |
| 4.5.4 <i>Episódio 4: Nas pistas: Galvão Bueno do Brasil</i> | 25 |
| 4.5.5 <i>Episódio 5: Controvérsias e impacto: A síndrome de sol</i> | 25 |
| 4.6. Estrutura do produto..... | 25 |
| 4.7. Roteiro..... | 26 |
| 4.8. Design gráfico, editorial e escolhas sonoras..... | 26 |
| 4.9. Difusão..... | 29 |
| 4.10. Recursos financeiros e humanos | 29 |
| 4.11 Avaliação..... | 30 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 31 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 34 |
| APÊNDICES..... | 35 |

1. INTRODUÇÃO

O podcast “Olha o Que Eu Fiz: Os muitos lados de Galvão Bueno” é um projeto experimental apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso em Jornalismo, dedicado a investigar a trajetória e o legado de Galvão Bueno, um dos comunicadores mais reconhecidos do país. A proposta parte do entendimento de que sua atuação como narrador e comentarista moldou práticas, linguagens e expectativas do jornalismo esportivo brasileiro, marcando gerações de espectadores por meio de bordões, escolhas narrativas e uma presença autoral diante dos grandes eventos esportivos.

A relevância do tema se sustenta em três frentes complementares. Primeiro, histórica, pela centralidade de Galvão na mediação de acontecimentos que compõem a memória coletiva nacional, como Copas do Mundo, Olimpíadas e corridas de Fórmula 1, entre outros. Segundo, comunicacional, pela contribuição para um jeito brasileiro de narrar: ritmo, emoção, construção de personagens, uso de pausas e ênfases que influenciaram profissionais e o público. Terceiro, cultural, pela circulação de seus bordões e pela discussão pública que suscita, entre adesões e críticas, sobre o papel do narrador como protagonista do espetáculo esportivo. Discutir esses aspectos permite compreender como se produzem sentidos, afetos e pertencimentos no ecossistema midiático do esporte.

O objetivo geral é mostrar como Galvão surgiu, como se tornou um agente central para o jornalismo e para o esporte nacional e como construiu seu legado. Para isso, o produto mobiliza ferramentas clássicas do jornalismo: pesquisa de fontes históricas (arquivos audiovisuais e acervos sonoros), análise de narrações documentadas (seleção, transcrição e leitura crítica de momentos emblemáticos), além de entrevistas com profissionais da comunicação e do esporte que contextualizam práticas de produção, critérios editoriais e impactos no público. A apuração se ancora em fontes primárias e secundárias, com checagem e contextualização temporal, observando diretrizes éticas e de direito autoral.

Organizado em cinco episódios, o audiodocumentário percorre eixos temáticos complementares: (1) origens e trajetória; (2) consolidação na televisão aberta e conquistas da Seleção Brasileira; (3) Esportes olímpicos e a disputa pela audiência com Luciano do Valle; (4) Fórmula 1 e a relação com os pilotos da categoria (5) legado e controvérsias, o poder de influenciar sempre, críticas recorrentes, além de

desavenças com atletas e companheiros de profissão. A estrutura permite alternar relato histórico, análise crítica e escuta sensível de memórias e testemunhos.

Por fim, a execução do projeto concretiza competências desenvolvidas ao longo do curso: elaboração de pauta, roteirização, captação e edição de áudio, sonoplastia, entrevista e checagem, além de organização de acervos e documentação das fontes. Ao conjugar prática e fundamentação teórica, o trabalho busca contribuir para a memória do jornalismo esportivo brasileiro e para o debate sobre o lugar da narração na construção de sentidos no esporte, oferecendo um produto informativo, crítico e acessível ao público geral e à comunidade acadêmica.

1.2 Objetivos

O podcast “Olha o Que Eu Fiz: Os muitos lados de Galvão Bueno” tem como primeiro objetivo encarar o desafio de produzir um produto de áudio inovador em um mercado aquecido, recortando a figura do narrador como tema central e combinando curadoria de arquivo, entrevistas e análise histórica. Em seguida, busca superar desafios de criação: seleção e licenciamento de trechos de narrações, preparação de entrevistas com profissionais da comunicação e do esporte e construção de um ambiente técnico e editorial que favoreça conversas dinâmicas e acolhedoras, nas quais os convidados se sintam à vontade para compartilhar memórias, métodos de trabalho e visões críticas.

Como principal objetivo, o produto aqui descrito pretende utilizar de técnicas jornalísticas estudadas e aprimoradas ao longo da Graduação para construir uma narrativa sólida. Pode-se citar as habilidades de entrevistas, apuração jornalística, redação de roteiros para os episódios, produção e edição sonora. Todas combinadas e aplicadas no aprofundamento do gênero sonoro e documental, com intuito de traçar uma linha cronológica da história de Galvão Bueno, explorando seus múltiplos feitos e concepções vastas por parte do público esportivo, considerando seu forte impacto no cenário.

Além desses, dois objetivos têm peso no projeto: (1) promover debate e reflexão no ouvinte sobre o papel do narrador na mediação de grandes eventos, seus efeitos na memória coletiva e na prática do jornalismo esportivo; (2) consolidar um formato escalável que permita novas temporadas (com outros narradores, escolas de narração ou eventos), articulado a uma estratégia de presença digital,

com *Instagram* e difusores de áudio, que estimule a participação do público por meio de comentários, lembranças e envio de trechos favoritos, garantindo que a produção tenha a característica de interação entre produtores e ouvintes em sua composição, atributo importante para trabalhos jornalísticos veiculados digitalmente.

Nesse sentido, o audiodocumentário “*Olha O Que Eu Fiz*” carrega em sua integridade a intenção de provocar reflexão e contextualizar, de maneira crítica, a trajetória e o legado de Galvão Bueno: compreender como seu estilo se formou, por que se tornou central no imaginário esportivo brasileiro, quais limites e controvérsias o cercam e de que maneira tudo isso compõe um legado comunicacional reconhecido, debatido e explicável em linguagem acessível.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Justificativa do gênero e formato escolhido

Este Trabalho de Conclusão de Curso propõe a produção de um podcast em formato de áudiocumentário sobre Galvão Bueno, figura central da narração esportiva no Brasil por mais de quatro décadas. A justificativa assenta-se em três eixos: relevância histórica e cultural, lacuna de abordagem sonora e pertinência acadêmica do formato podcast.

No eixo histórico-cultural, Galvão tornou-se referência de memória coletiva: suas narrações acompanharam títulos, derrotas e rituais de audiência que atravessam gerações. Estudar sua trajetória contribui para compreender como a mediação vocal constrói sentidos no jornalismo esportivo televisivo e radiofônico, impactando a linguagem, consumo e identidade do torcedor. O narrador tornou-se indispensável na maneira como o brasileiro acompanha esportes.

É interessante observar que o narrador do jogo logo caiu no gosto do povo brasileiro. Fascinou e se incorporou ao próprio jogo, permitindo retomar o papel do contador de histórias, mantendo-o como relator das emoções, de dramas, alegrias, vitórias e derrotas. (GUERRA, 2007, s.p.)

No eixo da linguagem, há vasta bibliografia sobre jornalismo esportivo e televisão, mas pouca sistematização com foco na experiência sonora do narrador como objeto central, articulando técnica, bordões e dramaturgia do ao vivo.

O podcast é pertinente metodológica e pedagogicamente: combina pesquisa, curadoria de arquivos, entrevistas e montagem; amplia acessibilidade; e favorece a exposição pública do conhecimento em formato democrático.

O podcast permite uma conexão muito direta com o público. Segundo Rádio Ambulante, os meios que sabem aproveitar essa conexão podem criar uma forte fidelidade da audiência, o que se converte em um importante fator para conseguir financiamento. (LINARES, 2017).

O "Olha o Que Eu Fiz" também se configura como um áudiocumentário devido à maneira como utiliza a arte sonora em conjunto com as técnicas

jornalísticas para construir uma estrutura expressiva. O podcast se vale da combinação de narração histórica, entrevistas e efeitos sonoros, criando uma narrativa que vai além da simples informação.

Através desses elementos, o podcast busca conectar emocionalmente o ouvinte à trajetória de Galvão Bueno, proporcionando uma experiência imersiva que remete a momentos marcantes da história do esporte no Brasil. O uso de sons específicos do universo esportivo, como trechos das narrações de Galvão e sons de vitórias e derrotas, transforma o conteúdo em algo mais do que uma mera exposição de fatos, trazendo à tona emoções e memórias do público.

A arte sonora, quando direcionada à produção radiofônica e trabalhada conjuntamente com as técnicas do jornalismo constituem a estrutura expressiva de um audiodocumentário, podendo ser utilizada não apenas em sua função artística, mas emocional e, inclusive, para fins sociais. A capacidade de combinar e inventar sons, quando explorada pelos formatos radiofônicos, procura estabelecer um contrato entre produtores e audiências, no qual o conteúdo que os liga precisa ser concreto e identificável (GODINEZ GALAY, 2010, p.9)

Para Bill Nichols (2012), o documentário não é uma simples reprodução da realidade, mas uma forma de representação do mundo, marcada por determinado ponto de vista:

[...] ele não é uma reprodução da realidade, é uma representação do mundo em que vivemos. Representa uma determinada visão do mundo, uma visão com a qual talvez nunca tenhamos deparado antes, mesmo que os aspectos no mundo nela representados nos sejam familiares.” (NICHOLS, 2012, p. 46).

Sob essa perspectiva, o audiodocumentário torna-se um formato adequado para abordar a trajetória de Galvão Bueno, permitindo à produção assumir um recorte assumidamente interpretativo, que associa fatos históricos a leituras críticas e às experiências pessoais dos autores com o jornalismo esportivo.

A natureza emocional do podcast é outra característica que o torna um audiodocumentário. Ao seguir a linha do que é esperado neste formato, o produto estabelece uma conexão concreta entre o conteúdo e a audiência, fazendo com que o ouvinte se sinta parte da narrativa.

Nesse sentido, o audiodocumentário se distingue de outras mídias informativas por priorizar a complexificação do tema e a construção de uma escuta

que ultrapassa o acontecimento imediato, recusando a lógica do “fato superficial e perecível” em favor de uma narrativa apurada, contextualizada e polifônica. Como apontam Silva e Silva (2019), o aprofundamento jornalístico é condição estruturante do formato, pois sustenta tanto o detalhamento da história quanto a incorporação de múltiplos atores sociais e perspectivas, ampliando o repertório interpretativo do público e conferindo densidade ao relato. Nessa direção, ao articular investigação, seleção de vozes e organização narrativa, o audiodocumentário assume uma função que não é apenas informativa, mas também de mediação social, ao favorecer a visibilidade de experiências diversas e promover uma compreensão mais crítica e situada do fenômeno investigado.

O produto final, uma série em áudio, adota rigor de apuração e ética de uso de arquivos, oferecendo um registro documental original que dialoga com estudos de mídia, comunicação esportiva e estudos do som. Assim, o TCC contribui simultaneamente para a memória do jornalismo esportivo e para a discussão sobre formas contemporâneas de narrar o real.

2.2. Escolha dos temas abordados

A escolha dos temas parte de um interesse pessoal dos produtores, mas sempre ancorada no entendimento de que a trajetória de Galvão Bueno e seus desdobramentos têm relevância para o debate público sobre mídia, esporte e memória coletiva. No primeiro episódio, “Galvão Bueno: De locutor a ícone do esporte”, reconstruímos o caminho do narrador desde a formação familiar ligada à comunicação, passando pelo rádio e chegando ao estrelato na televisão. Por se tratar de um percurso que reflete a própria profissionalização do jornalismo esportivo no Brasil, considerou-se essencial contextualizar sua origem e técnicas empregadas que contribuíram para a construção de sua figura pública.

No segundo episódio, “A voz do triunfo nacional”, abordamos o protagonismo de Galvão nas transmissões de futebol, do tetra ao penta, e colocamos a pergunta central: Galvão seria “Galvão” sem as vitórias em campo? A escolha se justifica por tratar de como bordões, pausas e explosões se tornaram marcadores de memória coletiva, explorando a retroalimentação entre resultado esportivo e autoridade narrativa, tema sensível ao interesse social por mídia e esporte.

O terceiro episódio, “Além do futebol: Esportes olímpicos e rivalidade com

Luciano do Valle”, amplia o recorte para modalidades olímpicas e explora o debate com a figura de Luciano do Valle, discutindo quem, de fato, ajudou a levar outros esportes à TV aberta. O objetivo é revelar disputas de agenda, estratégias de popularização e diferenças de estilo, contribuindo para uma visão menos futebol-cêntrica do papel do narrador na formação de públicos e na diversificação do consumo esportivo.

No quarto episódio, “Nas pistas: Galvão Bueno do Brasil”, mergulhamos nas narrações históricas da F1 e nas relações pessoais com pilotos, um laboratório privilegiado para observar a gramática do ao vivo em alta velocidade: *timing*, uso do silêncio, clímax e condução de tensão. A pertinência do tema está em mostrar como esse repertório técnico-emocional transbordou para outros eventos e consolidou um padrão de narrativa esportiva na televisão brasileira.

Por fim, o quinto episódio, “Controvérsias e impacto: A síndrome de sol”, discute a personalidade forte, as desavenças com atletas e colegas e as críticas sobre protagonismo. A inclusão deste tema é necessária para um balanço crítico e equilibrado do legado: examina-se poder, responsabilidade e limites da performance do narrador, aspectos que influenciam rotinas jornalísticas, percepção do público e o próprio ecossistema da comunicação esportiva. Desse modo, os cinco recortes se complementam para oferecer um panorama histórico, técnico e crítico da voz que ajudou a moldar a forma como o Brasil escuta e vive o esporte.

3. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

A produção do podcast “Olha o Que Eu Fiz” foi dividida em quatro fases principais: pré-produção, produção, pós-produção e finalização do relatório.

A fase de pré-produção envolveu a definição dos temas, a pesquisa de fontes e a elaboração da identidade do projeto. Nessa etapa, foi realizado um *brainstorming* para explorar as principais facetas da trajetória de Galvão Bueno e identificar os pontos que seriam mais relevantes para o público-alvo. Também foi feito o levantamento de fontes primárias (entrevistas com jornalistas esportivos e atletas) e fontes secundárias (livros, artigos, reportagens, séries). Durante este período, que durou duas semanas, houveram reuniões periódicas para alinhar as ideias e transformar a proposta inicial em um projeto factível.

Com os temas definidos e as fontes confirmadas, a fase de produção teve início com a elaboração dos roteiros de cada episódio. Cada episódio foi estruturado com base nos temas previamente definidos, com destaque para a construção da narrativa de forma dinâmica, mantendo o ritmo fluido e envolvente. Nessa etapa também foram realizados os convites aos entrevistados, as entrevistas e a gravação dos áudios. Paralelamente, desenvolvemos a criação de toda a identidade visual do audiodocumentário, acompanhando as propostas e objetivos do projeto.

Com as gravações finalizadas, iniciou-se a pós-produção com a edição dos episódios, que foi realizada em duas etapas: o corte das gravações brutas e a mixagem final. Durante o corte, o áudio bruto foi organizado e as partes essenciais foram selecionadas. Em seguida, na etapa de mixagem, foram adicionadas músicas de fundo, vinhetas e elementos sonoros que ajudaram a criar o clima desejado para cada tema, além da adição das introduções e encerramentos de cada episódio. A edição também incluiu a correção de possíveis falhas de áudio e ajustes de tempo para garantir a fluidez e a coesão de cada episódio. Essa etapa durou aproximadamente duas semanas.

A última fase envolveu a organização e análise do material coletado durante a produção, assim como a elaboração do relatório final. O relatório foi construído a partir das referências teóricas já conhecidas, alinhando os conceitos de jornalismo narrativo, estudos sonoros e comunicação esportiva à prática do podcasting e à trajetória de Galvão Bueno. Ao longo da elaboração do relatório, foram incluídas

referências bibliográficas e análises sobre a estrutura do podcast, bem como uma descrição do processo de produção e edição. Essa fase durou cerca de duas semanas, com a revisão final ocorrendo simultaneamente à entrega do projeto.

4 - DESCRIÇÃO DO PRODUTO

4.1. Sinopse e características do produto

O podcast é um audiodocumentário dividido em cinco episódios na sua primeira temporada. As gravações e entrevistas realizadas passaram por um rigoroso processo de edição e sonorização, que incluiu a utilização de vinhetas e músicas de fundo. Também foram incluídas algumas falas, bordões e narrações históricas de Galvão.

Cada episódio do podcast é estruturado em torno de um tema bem definido, focando em diferentes aspectos da trajetória de Galvão Bueno. Ao longo dos cinco episódios, é construída uma narrativa coesa que busca retratar os diversos lados de sua carreira. A sequência dos episódios permite uma visão abrangente e equilibrada, apresentando tanto as conquistas quanto as controvérsias que marcaram sua trajetória, proporcionando ao ouvinte uma compreensão completa e detalhada de Galvão Bueno.

O produto será disponibilizado em plataformas de *streaming* de áudio e contará com um cronograma de publicações programadas para uma página no *Instagram*. Inicialmente, a página irá divulgar os *cards* de cada episódio, além de *posts* pontuais que apresentam curiosidades relacionadas ao tema que será abordado no próximo episódio. Com essa estratégia, o público terá a oportunidade de interagir com o conteúdo já disponibilizado e se preparar para os próximos lançamentos.

O Podcast se chamará "Olha o Que Eu Fiz: os muitos lados de Galvão Bueno" e pretende ser distribuído semanalmente. A sinopse proposta para ser veiculada junto do produto é: "Olha o Que Eu Fiz" é um podcast que revela os bastidores e as histórias por trás da voz mais icônica do esporte brasileiro. Em cinco episódios, vamos explorar a jornada de Galvão no rádio, a fama na TV e as polêmicas que marcaram sua carreira. Com participação do seu amigo pessoal e colega de transmissão, Mauro Naves; símbolos do jornalismo esportivo como Mauro Beting e Celso Unzelte; além do diretor de fotografia Rafael Carneiro, peça importante da equipe que produziu o documentário que nos serviu de inspiração: 'Galvão: Olha o Que Ele Fez'. Prepare-se para descobrir um lado de Galvão que você nunca ouviu antes!"

4.2. Objetivo do produto

O audiodocumentário “Olha o Que Eu Fiz: os muitos lados de Galvão Bueno” tem como objetivo central utilizar técnicas do jornalismo – como apuração, entrevista, roteirização e narrativa sonora – para analisar e apresentar, de forma acessível e fundamentada, a trajetória profissional e a construção simbólica de um dos narradores esportivos mais influentes do Brasil. Busca-se construir uma narrativa sólida, que combine rigor informativo e profundidade interpretativa, situada no contexto do jornalismo esportivo brasileiro.

Por meio de uma abordagem documental, o produto pretende contextualizar a atuação de Galvão Bueno no rádio e na televisão, destacando suas contribuições para a comunicação esportiva e examinando como seu estilo, sua performance vocal e sua personalidade impactaram o jornalismo esportivo e a cultura do torcedor brasileiro. Ao traçar uma linha cronológica de sua carreira e explorar seus principais feitos, controvérsias e marcas estéticas, o audiodocumentário procura evidenciar de que maneira esse narrador se tornou central no imaginário esportivo nacional.

O produto também se propõe a estimular no público uma reflexão crítica sobre o papel do narrador na mediação de grandes eventos esportivos, bem como sobre os efeitos que uma figura tão presente exerce na construção de memórias e emoções coletivas. Nesse sentido, pretende-se promover debate sobre a função da mídia esportiva e incentivar a revisão de percepções prévias, abrindo espaço para novas interpretações acerca do narrador e de seu legado comunicacional.

De forma complementar, o audiodocumentário objetiva encarar o desafio de produzir um produto de áudio inovador em um mercado de podcasts em expansão, recortando a figura do narrador como tema central e combinando curadoria de arquivos sonoros, entrevistas com profissionais da comunicação e do esporte e análise histórica. Ao consolidar um formato potencialmente escalável – que permita futuras temporadas com outros narradores, escolas de narração ou eventos – articulado a uma estratégia de presença digital e interação com a audiência, o projeto busca fortalecer a relação entre produtores e ouvintes e contribuir para a ampliação do debate público sobre a narração esportiva no Brasil.

4.3. Referências do produto

Para o desenvolvimento do produto, foram adotadas duas referências centrais: um podcast e uma série televisiva, ambos estruturados em formato documental.

O podcast “*Nos Armários dos Vestiários*”, produzido pelo Globo Esporte, é um produto consolidado no meio jornalístico e investiga, por meio de pesquisa aprofundada, entrevistas e narrativa imersiva, a relação entre esporte, identidade e silenciamento, explorando temas delicados com rigor jornalístico e sensibilidade narrativa.

“O Brasil se autointitula o país do futebol, mas com um olhar crítico é possível ver que esse país é hegemonicamente de homens héteros, excluindo de forma incisiva os gays dos vestiários e arquibancadas. Nesta série podcast especial, Joanna de Assis e William de Lucca irão buscar as chaves que abrem a porta de revelações desses armários do futebol, mostrando os mecanismos que a homofobia usa, mas também as histórias de pessoas fortes do passado e presente que não tiveram medo de ser a si próprias dentro da cultura machista e homofóbica do futebol.” (NOS ARMÁRIOS DOS VESTIÁRIOS, 2022)

A referência não se dá apenas pelo rigor jornalístico, mas principalmente pela forma como a narrativa é construída: alternando duas vozes principais, articulando diferentes perspectivas e integrando entrevistas que aprofundam o tema. Esse modelo de condução, que combina narração compartilhada e depoimentos inseridos ao longo do episódio, foi fundamental para orientar a estrutura do audiodocumentário aqui desenvolvido.

A outra referência principal é a série “*Olha o Que Ele Fez!*”, exibida pela Globo. O produto constitui um importante referencial temático para este projeto, pois apresenta uma abordagem biográfica e emocional sobre a carreira de Galvão Bueno, articulando elementos de memória, trajetória profissional e marcos históricos do esporte brasileiro.

“A história do narrador das nossas memórias numa biografia corajosa, que toca em brigas antigas e revela bastidores da Copa de 2022. Sem filtro, e com muita polêmica.” (OLHA O QUE ELE

FEZ, 2023)

A série oferece um exemplo de narrativa audiovisual que equilibra informação, emoção e contexto histórico, elementos que também orientaram a construção do podcast produzido neste trabalho. O documentário evidencia como a história profissional de Galvão se entrelaça com a evolução da cobertura esportiva no Brasil, apontando transformações tecnológicas, mudanças na relação público-narrador e disputas de linguagem que impactaram sua atuação. Ao utilizar tal produção como referência temática, o presente projeto busca ampliar a compreensão sobre a relevância cultural do narrador e sobre a forma como sua imagem é construída, revisitada e reinterpretada pela mídia.

4.4. Público-alvo

O podcast "Olha o Que Eu Fiz" busca alcançar o público de maneira geral, com foco principalmente na faixa etária de 18 a 35 anos, que representa uma parte significativa dos ouvintes regulares de podcasts no país. Segundo dados de 2025, aproximadamente 48% dos ouvintes de podcast no Brasil estão nesta faixa etária, com uma presença predominante entre os 25 e 34 anos. Os dados são da PodPesquisa 2024/2025, da Associação Brasileira de Podcasters (Abpod).

Essa escolha etária se justifica pelo crescente interesse desse público por esportes, mídia e memória cultural, eixos que estruturam a proposta do podcast, uma vez que tais elementos se articulam diretamente com processos de construção de sentido e pertencimento social. Em especial, em um país como o Brasil, onde, como afirma Ronaldo Helal (2009-2010), o futebol ocupa uma posição central na identidade nacional, o engajamento com narrativas esportivas tende a mobilizar lembranças, referências compartilhadas e disputas simbólicas que atravessam a cultura midiática, reforçando o potencial do formato para ativar memórias e produzir identificação coletiva.

Além disso, as características de consumo relatadas em um levantamento da Globo, como ouvir podcasts no dia a dia, junto com tarefas domésticas, internet, no trânsito ou antes de dormir, reforçam que o formato de episódios com 10–15 minutos do podcast é adequado à rotina dos ouvintes contemporâneos, que buscam conteúdos acessíveis, práticos e de qualidade. Ao aproveitar a rotina

cotidiana desses ouvintes, o audiodocumentário tem potencial para atrair uma audiência engajada, interessada em cultura, história e memória do esporte, e disposta a consumir conteúdo jornalístico e narrativo de maneira regular e reflexiva.

4.5. Perfil editorial

Os temas selecionados para os episódios foram definidos a partir do interesse em revisitar e analisar diferentes momentos da trajetória de Galvão Bueno, buscando oferecer novas interpretações sobre a figura do narrador e seu impacto na comunicação esportiva brasileira. Cada episódio aborda um aspecto específico de sua carreira, como sua formação no rádio, ascensão na televisão, bordões, Fórmula 1, esportes olímpicos e polêmicas, permitindo que o público compreenda não apenas os feitos do narrador, mas também os bastidores e as dinâmicas profissionais que moldaram sua imagem ao longo das décadas. A escolha desses temas parte da intenção de apresentar uma visão ampla e crítica, capaz de dialogar tanto com admiradores quanto com ouvintes que desejam entender melhor sua relevância cultural.

A linguagem adotada é acessível, clara e dinâmica, mantendo um tom narrativo que se aproxima da oralidade própria dos podcasts, mas sem abrir mão da precisão e da contextualização jornalística.

O enquadramento dos episódios segue uma estrutura que, inicialmente, introduz o tema central e contextualiza o momento da carreira de Galvão ao qual ele se refere. Em seguida, abrem-se espaços para depoimentos, análises e relatos que ampliam a discussão, entrelaçando experiências pessoais, narrativas históricas e curiosidades que enriquecem a compreensão do público. Essa organização favorece uma construção narrativa progressiva, permitindo que a história seja apresentada de forma coesa e estimulante.

Após o perfil editorial, segue a sinopse e as descrições de cada episódio que serão divulgadas nas redes sociais juntamente com seus respectivos títulos.

4.5.1 Episódio 1: Galvão Bueno: De locutor a ícone do esporte brasileiro

Como Galvão Bueno se tornou este símbolo gigantesco do jornalismo

brasileiro? Neste episódio, introduzimos o ouvinte ao tema da série, enquanto contamos a trajetória de Galvão desde o seu início na rádio até o brilho como narrador principal do maior canal da televisão nacional.

4.5.2 Episódio 2: Conquistas: A voz do triunfo nacional?

O quanto as conquistas brasileiras que transmitiu engrandeceram a carreira de Galvão Bueno? Se não fosse “a voz” dos títulos mundiais de 1994 e de 2002, lembraríamos de Galvão da mesma maneira? Incitamos essa discussão ao lado de grandes nomes do jornalismo nacional, como Mauro Naves, Mauro Betting e Celso Unzelte. Junte-se ao debate!

4.5.3 Episódio 3: Além do futebol: Esportes olímpicos e rivalidade com Luciano do Valle

Galvão sempre foi uma unanimidade como principal voz esportiva do país? A resposta é não! Durante muitos anos, dividiu o protagonismo com o finado Luciano do Valle, que, para muitos, foi melhor no ofício. Neste episódio, vamos relembrar esta comparação e entender como Galvão se apoiou e se inspirou em Luciano para atingir o patamar que atingiu, usando os Jogos Olímpicos como gancho para enaltecer o vasto repertório dos dois. Embarque nessa viagem no tempo!

4.5.4 Episódio 4: Nas pistas: Galvão Bueno do Brasil

Ayrton! Ayrton! Não dá para pensar em Fórmula 1 sem lembrar na voz de Galvão Bueno, é fato. No entanto, o Brasil já era apaixonado pelo automobilismo antes dele e segue sendo no após. No quarto episódio da série, viajamos no tempo para entender a forte relação de Galvão com as pistas e até com os pilotos, acompanhados de amigos pessoais do narrador e especialistas da categoria. Troca a marcha e vem no embalo!

4.5.5 Episódio 5: Controvérsias e impacto: A síndrome de sol

“Cala a boca Galvão”. “Fala muito”. “Difícil de lidar”. No episódio final da série, vamos aos bastidores das transmissões para entender o “lado B” de Galvão

Bueno. Rafael Carneiro, diretor cinematográfico do Documentário da Globo Play sobre Galvão, traz detalhes inéditos do seu período juntos, contando grandes histórias que dizem muito sobre a personalidade forte do comunicador, temido nos corredores da Rede Globo. Venha conosco descobrir as muitas facetas desse ícone da narração...

4.6. Estrutura do produto

O podcast é composto por cinco episódios, com duração variando entre 10 e 15 minutos cada, e aborda diversos aspectos da carreira de Galvão Bueno, explorando suas várias facetas como comunicador, narrador e figura pública. Cada episódio se conecta com o anterior, formando uma linha do tempo que começa com seus primeiros passos no rádio e vai até o momento em que se tornou o principal comunicador esportivo do país. A estrutura dos episódios é baseada na narração dos fatos, com entrevistas exclusivas de especialistas e atletas, além de narrações icônicas que marcaram sua trajetória. O formato é pensado para proporcionar uma abordagem dinâmica e envolvente, equilibrando a formalidade da narração e da análise com momentos mais descontraídos

4.7. Roteiro

O podcast conta com um roteiro específico para cada episódio, e todos se conectam formando uma narrativa coesa sobre os principais temas a respeito de Galvão Bueno. Cada episódio é estruturado para proporcionar uma progressão lógica, abordando desde sua trajetória no rádio até sua ascensão na TV e sua influência no futebol, na Fórmula 1 e em outros esportes. O modelo dos roteiros foi inspirado em um formato utilizado durante a graduação, na disciplina de Laboratório em Jornalismo Sonoro, adaptado para a linguagem do podcast e do audiodocumentário. Esse modelo permitiu a construção de um conteúdo fluído. Além disso, o formato contempla orientações claras para a edição e sonorização, garantindo que o áudio seja coeso. Cada roteiro é pensado para alavancar a narrativa sonora, aproveitando o potencial do formato para criar uma imersão no universo de Galvão, ao mesmo tempo em que permite flexibilidade para ajustes durante a gravação. Os roteiros estão inclusos nos apêndices 1, 2, 3, 4 e 5.

4.8. Design gráfico, editorial e escolhas sonoras

A identidade visual do audiodocumentário e todo o conteúdo visual artístico foi desenvolvido pela designer Laís Yokota, que aceitou realizar o trabalho em troca de criação de conteúdo para seu portfólio.

A partir do tema central do documentário, optamos pela base em uma paleta de azul, preto e branco, escolhida não apenas por preferência estética, mas também por sua forte presença no universo esportivo, onde essas cores são amplamente associadas à confiança, profissionalismo e seriedade. A combinação reforça visualmente a proposta do projeto, que busca tratar a trajetória de Galvão Bueno a partir da estética contemporânea.

O logotipo utiliza uma tipografia *bold* sem serifa, selecionada por sua alta legibilidade e pela sensação de solidez e autoridade que transmite, características que dialogam diretamente com a figura de Galvão, reconhecido por sua voz marcante. No centro da composição, a imagem do narrador aparece com um efeito *threshold*, que cria contraste elevado, mistura a figura ao fundo e resulta em um visual moderno, dinâmico e energético, refletindo tanto sua personalidade expansiva quanto a intensidade de sua atuação profissional. A escolha dessa imagem específica também se justifica por ser uma representação animada e expressiva, alinhada à forma como Galvão é lembrado pelo público.

Figura 1- Estudo para definição de identidade visual



Fonte: Laís Yokota (Designer do "Olha o Que Eu Fiz")

As capas dos episódios seguem a mesma paleta principal, mantendo unidade visual entre todas as peças. Cada capa apresenta uma imagem tratada com o mesmo efeito *threshold*, sempre relacionada ao tema abordado no episódio, garantindo coerência estética e narrativa. Além disso, foram incorporados elementos gráficos inspirados no universo do áudio, como ícones de “*play*” e “*skip*”, que reforçam a identidade sonora do projeto e estabelecem uma conexão direta com o ambiente de plataformas de *streaming*. Essa abordagem gráfica contribui para um conjunto visual coeso, facilmente reconhecível e adequado ao formato digital no qual o produto será distribuído.

No apêndice 6, é possível conferir todas as peças listadas conforme o episódio ao qual pertencem. Abaixo estão a logo do programa e a capa do primeiro episódio “De locutor a ícone do esporte brasileiro”:

Figura 2 - Logo do podcast



Fonte: Laís Yokota (Designer do “*Olha o Que Eu Fiz*”)

Figura 3 - Capa do episódio 1



Fonte: Laís Yokota (Designer do “Olha o Que Eu Fiz”)

Na parte sonora, a intenção é criar uma experiência imersiva que complemente a narrativa do podcast. Assim como o design gráfico, os elementos sonoros buscam transmitir a mesma energia dinâmica que Galvão Bueno evoca.

As vinhetas tanto de abertura do episódio, quanto as que são utilizadas na troca de um bloco para outro contam com sons de aplausos na arquibancada, instrumentos musicais de percussão, apitos, que juntos transportam o ouvinte ao ambiente de um evento esportivo.

4.9. Difusão

A escolha da plataforma de áudio *Spotify* para disponibilização deste trabalho foi tomada de forma unânime pelos produtores. Por ser um serviço gratuito em sua versão básica, o serviço de *streaming* permite que qualquer usuário, independentemente de condição financeira, tenha acesso ao conteúdo, ampliando o alcance e a potencial circulação dos resultados da pesquisa.

A plataforma consolidou-se nos últimos anos como um espaço relevante para produções jornalísticas e informativas, reunindo podcasts, reportagens e análises em diferentes formatos. Essa concentração de conteúdos voltados à informação faz com que o *Spotify* seja reconhecido como uma fonte contemporânea de consumo jornalístico, o que fortalece a pertinência de disponibilizar o material neste ambiente. Dessa forma, publicar o podcast no *Spotify* contribui não apenas para a democratização do acesso, mas também para inserir o trabalho em um ecossistema consolidado de produção e consumo de

conteúdo informativo.

Além disso, a plataforma *Spotify for Podcasters* oferece uma série de recursos gratuitos para os criadores de conteúdo. Através dessa ferramenta, é possível acessar métricas detalhadas, além de utilizar ferramentas de crescimento, como estudos sobre tendências de mercado e tutoriais interativos para engajar o público, como comentários, enquetes e a análise de dados. Essas funcionalidades foram decisivas para a escolha da plataforma, que se mostrou extremamente eficiente em atender às exigências do podcast, permitindo uma produção otimizada.

4.10. Recursos financeiros e humanos

Para a produção do "Olha o Que Eu Fiz: os muitos lados de Galvão Bueno", não houve nenhum gasto financeiro por parte dos produtores. Todo o processo de gravação, edição e organização foi realizado com ferramentas gratuitas disponíveis na internet. As entrevistas foram conduzidas por meio do Zoom, plataforma que permite realizar gravações de áudio com múltiplos participantes e garantir a qualidade da conversa mesmo em encontros virtuais.

Após as gravações, utilizamos o Audacity, programa gratuito de edição de áudio, para captar as narrações de ambos os produtores e realizar os cortes iniciais dos arquivos brutos. Com cada trecho pré-editado e separado em mídias individuais, iniciou-se o processo de construção dos episódios, tendo em vista que os trechos escolhidos de cada uma das entrevistas com as fontes também já estavam cortados e separados de seus áudios completos.

Seguindo o roteiro e o planejamento para cada episódio, através do Audacity, concluiu-se a primeira versão de cada um dos episódios, compostos apenas pelas vozes dos narradores e entrevistados. No entanto, como é de prioridade dos criadores do projeto aqui relatado ampliar a experiência imersiva do ouvinte, buscou-se complementar tal produto com a inserção de áudios originais de Galvão em narrações e outros momentos históricos e destacáveis da sua carreira.

Por isso, foi possível contar com a colaboração do estudante de jornalismo Christian Bessone. Sob o interesse de crescer seu portfólio de trabalho, o mesmo concordou em auxiliar a produção do presente produto e, assim, delegou-se à ele a etapa de adicionar em cada episódio as trilhas sonoras, *BG's*, transições e

fragmentos do trabalho de Galvão Bueno, a fim de tornar a etapa de edição mais eficiente, considerando o curto prazo para finalização e publicação dos episódios do Podcast "Olha o Que Eu Fiz".

4.11 Avaliação

Quando o "Olha o Que Eu Fiz: os muitos lados de Galvão Bueno" for disponibilizado nas plataformas de streaming, como o *Spotify*, e divulgado no *Instagram*, o *feedback* do público será monitorado por meio das interações nas redes sociais, especialmente nas publicações relacionadas a cada episódio. O público será convidado a expressar sua opinião, fazer comentários e sugerir temas que gostariam de ouvir nos próximos episódios, promovendo uma interação constante com os ouvintes. Esse espaço de engajamento permitirá ajustes contínuos no conteúdo e fortalece a relação com o público.

Além disso, a plataforma *Spotify for Podcasters*, utilizada para a distribuição do podcast, disponibiliza relatórios periódicos que permitem mensurar o desempenho de cada episódio. Dados como número de ouvintes, cliques, compartilhamentos, salvamentos e a retenção do público serão acompanhados para avaliar a evolução da audiência e ajustar estratégias de promoção e conteúdo. Essas métricas serão essenciais para mensurar o impacto do podcast e guiar decisões editoriais futuras.

O *Instagram*, usado para promover o podcast, também oferece dados importantes sobre o engajamento das postagens. Informações como interações, número de seguidores, comentários e cliques nos links dos *stories* serão analisadas para entender o comportamento da audiência, promover mais interação e fortalecer a conexão com os ouvintes. Além disso, a plataforma possibilita que os convidados dos episódios compartilhem o conteúdo com suas próprias redes, criando uma amplificação natural do alcance do podcast. Os entrevistados também fornecerão *feedback* sobre os resultados do episódio, contribuindo para uma avaliação contínua da produção.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais sobre "Olha o que eu fiz: os muitos lados de Galvão Bueno" revelam um produto que, além de cumprir seus objetivos formais, acabou se tornando mais significativo do que esperávamos no início do processo. Desde o planejamento, a intenção era criar um audiodocumentário que fugisse do óbvio, que fosse capaz de olhar para Galvão Bueno não apenas como narrador, mas como personagem histórico, comunicador, símbolo e, em muitos sentidos, protagonista da memória afetiva dos brasileiros. Ao concluir o projeto, é possível afirmar que alcançamos esse propósito.

Produzir o podcast também nos ensinou que não é preciso ter episódios longos para contar boas histórias. Os episódios de 10 a 15 minutos nos obrigaram a ter discussões sobre hierarquizar informações, um debate importante no jornalismo. Fazer escolhas, cortar excessos e manter aquilo que realmente importa. Isso fez com que cada episódio tivesse um foco muito claro, sem perder profundidade. O formato curto acabou se tornando um aliado inesperado: aproximou o podcast dos ouvintes que escutam no intervalo do trabalho, no transporte ou entre tarefas, e mostrou que um conteúdo denso também pode ser leve e agradável de acompanhar.

Os desafios, claro, estiveram presentes. Selecionar apenas cinco temas dentro de uma trajetória tão vasta quanto a de Galvão foi uma tarefa difícil. Houve momentos de dúvida, de repensar caminhos e de deixar boas ideias de fora. Também enfrentamos percalços técnicos, especialmente nas gravações remotas, e tivemos que lidar com agendas apertadas e entrevistas que quase não aconteceram. Mas cada obstáculo acabou ensinando algo, seja sobre flexibilidade, seja sobre organização ou sobre o valor de ouvir atentamente o outro.

Outra dificuldade importante ao longo da produção foi o curto prazo para organizar todas as etapas do projeto, desde as pesquisas iniciais até a gravação, edição e finalização dos episódios. Em vários momentos, foi necessário conciliar entrevistas, montagem sonora e a escrita do relatório praticamente em paralelo, o que exigiu disciplina, reorganização constante do cronograma e tomada rápida de decisões. Apesar da pressão do tempo, essa limitação acabou fortalecendo o processo: aprendemos a priorizar, a trabalhar com foco e a lidar com imprevistos sem comprometer a qualidade do produto final. O prazo curto não apenas testou nossa capacidade de execução, como também revelou um comprometimento

genuíno com o projeto.

No fim, talvez o maior ganho tenha sido perceber, na prática, como tudo aquilo que estudamos na graduação se organiza quando colocado diante de um projeto real. Ver a teoria se transformar em narrativa, a apuração se transformar em história e a montagem se transformar em emoção é uma experiência que nenhuma aula consegue substituir. Mais do que um produto final, o podcast nos deu a chance de experimentar o jornalismo de forma autêntica. E, ao ouvir o resultado final, sentimos que conseguimos fazer jus ao impacto que Galvão Bueno tem na comunicação brasileira e também compreender, um pouco melhor, os muitos lados de quem sempre nos fez olhar para o esporte com mais emoção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GALVÃO: Olha o que ele fez. Direção: Sidney Garambone e Gustavo Gomes. Brasil: Globoplay, 2023. Disponível em: < <https://globoplay.globo.com/galvao-olha-o-que-ele-fez/t/cgJt9YtDvL/detalhes/> > Acesso em: 30/11/2025

GLOBO. Podcasts e a crescente presença entre os brasileiros. Disponível em: < <https://gente.globo.com/pesquisa-infografico-podcasts-e-a-crescente-presenca-entre-os-brasileiros/> > Acesso em: 28 nov. 2025.

GLOBO. Podcasts ganham vozes sintéticas e mais ouvintes, mas monetização continua sendo desafio. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/100-anos/noticia/2025/07/26/podcasts-ganham-vozes-sinteticas-e-mais-ouvintes-mas-monetizacao-continua-sendo-desafio.ghtml>. Acesso em: 28 nov. 2025.

GODINEZ GALAY, F. El radiodrama en la comunicación de mensajes sociales: apuntes teórico -prácticos para la producción integral. 1. ed. Buenos Aires: Ediciones del Jinete Insomne, 2010.

GUERRA, Márcio de Oliveira. Rádio e tv: o jogo da narração – a imaginação entra em campo e seduz o torcedor. *Lumina – Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFJF*, Juiz de Fora, v. 1, n. 1, p. 1–15, jun. 2007.

HELAL, Ronaldo; CABO, Alvaro Vicente Graça Truppel Pereira do; SILVA, Carmelo D. Pra frente Brasil! Comunicação e identidade brasileira em Copas do Mundo. *Esporte e Sociedade*, ano 5, n. 13, nov. 2009/fev. 2010.

NICHOLS, Bill. Introdução ao Documentário. 5º Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

NOS ARMÁRIOS DOS VESTIÁRIOS. Direção Geral: Bruno Maia. Brasil: Globoesporte, 2022. Disponível em: < <https://www.globo.com/podcasts/nos-armarios-dos-vestiarios/4ef12b24-5545-4a37-955f-65ef48cef3ae/> > Acesso: 25/11/2025

LINARES, Cesar. Rádios tradicionais enfrentam nova concorrência na América Latina: os podcasts de veículos nativos digitais. Blog LatAm Journalism Review. Disponível em: < <https://latamjournalismreview.org/pt-br/articles/radios-tradicionais-enfrentam-nova-concorren-cia-na-america-latina-os-podcasts-de-veiculos-nativos-digitais/> > Acesso em: 23/11/2025

APÊNDICES

1. <https://docs.google.com/document/d/1i49UBN9XgTf8S8bY6eTWHFMJBDSgBq3PLADEzoMgx6s/edit?usp=sharing>
2. <https://docs.google.com/document/d/1esGgNBIZX9PpzbaXeB77wAug8Fo6cGA9n-46K9BFRks/edit?usp=sharing>
3. <https://docs.google.com/document/d/1-neploWnUGMlvbgj6szSt6cQ9gOgTneG8NQ3OhiYCFA/edit?usp=sharing>
4. https://docs.google.com/document/d/1NndDnbd_K7y2jjRykdXS_9uwWpDhRdJrvuD611il56E/edit?usp=sharing
5. https://docs.google.com/document/d/1y-LqU_1bM2nvswQaAKpWaPj_Cvl55jfG4JLNoWMGBnQ/edit?usp=sharing
6. <https://drive.google.com/file/d/10IOIPlx7UAMliYqu3DEnyT1zQ1-xt4RA/view?usp=sharing>